

EDUCAÇÃO

50% dos americanos são semi-alfabetizados

Pesquisa revela que quase metade da população não consegue redigir uma carta

NOVA YORK — Quase metade dos 191 milhões de cidadãos norte-americanos é incapaz de redigir uma carta em inglês ou calcular a duração do trajeto de um ônibus. A constatação foi feita pelo Departamento de Educação dos Estados Unidos e é resultado de um levantamento de quatro anos. No total, foram entrevistadas 26 mil pessoas numa amostragem representativa da população adulta, que responderam perguntas sobre situações corriqueiras, como obter uma informação lendo o jornal, entender um folheto com o itinerário do ônibus ou preencher um formulário simples de depósito bancário.

Como em pesquisas anteriores, a atual mostrou que quase 10% dos americanos admitem ter dificuldades para ler e escrever, ou seja, são

quase analfabetos. Reunindo os que admitem com os que enfrentam problemas, mas não dizem, os pesquisadores chegaram a cerca de 95 milhões de pessoas. O levantamento foi ainda mais longe, ao avaliar até que ponto os americanos compreendem o próprio idioma e ao incluir perguntas que requeriam cálculos matemáticos como soma e subtração.

Falta de conhecimentos escolares e um número crescente de adultos que não têm o inglês como primeira língua foram tidos como fatores importantes para o fraco desempenho verificado. O estudo não tirou nenhuma conclusão sobre índices de inteligência. As questões se referiam a compreensão de textos simples, como explicações de como votar ou participar de um júri.

Susto — “Os resultados são assustadores e indicam a necessidade de um esforço muito maior do que o dispendido até agora”, comentou Madeleine Kunin, secretária de Educação, cujo setor é o braço direi-

to do Departamento de Educação. “Trata-se de um problema nacional”, disse Madeleine.

O levantamento mostrou que os entrevistados que ganham mais se saíram melhor no teste. Os que apresentaram resultados mais baixos recebem entre US\$ 230 e US\$ 245 por semana; os que tiveram resultados melhores ganham entre US\$ 620 e US\$ 680 semanais. Estatísticas de empresas estimam que o país perde, por ano, cerca de US\$ 30 bilhões devido a baixa produtividade, erros e outros tipos de problemas decorrentes de falta de informação dos funcionários.

“Estimamos que apenas 25% dos adultos são instruídos de forma apropriada”, disse a vice-presidente de marketing da National Alliance of Business, Brenda Bell, um grupo que reúne 3 mil empresas que treinam funcionários. Segundo Brenda, as companhias estão procurando universidades para que professores compareçam a escritórios a fim de melhorar os conhecimentos dos trabalhadores.